

Quem somos?

O Projeto de Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no Rio Doce e no Litoral do Espírito Santo é executado tecnicamente pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o Instituto de Pesca de São Paulo. O principal objetivo é proporcionar informações atuais que possibilitem dar visibilidade ao setor pesqueiro, identificando quais os recursos e o volume capturados pela pesca, as modalidades e os aparelhos utilizados e o perfil social dos atores envolvidos na atividade. Através desses dados, os gestores da atividade pesqueira podem implementar importantes políticas públicas para o desenvolvimento do setor.

O projeto é imensamente grato aos pescadores, assim como às lideranças das associações, sindicatos, colônias e demais envolvidos que contribuem direta ou indiretamente para a realização desse importante trabalho.



Para mais informações:



<https://pesca.ufes.br/>



<http://propesq-es.fundepag.br/>
<http://propesq-mg.fundepag.br/>

 @pmap.pesca

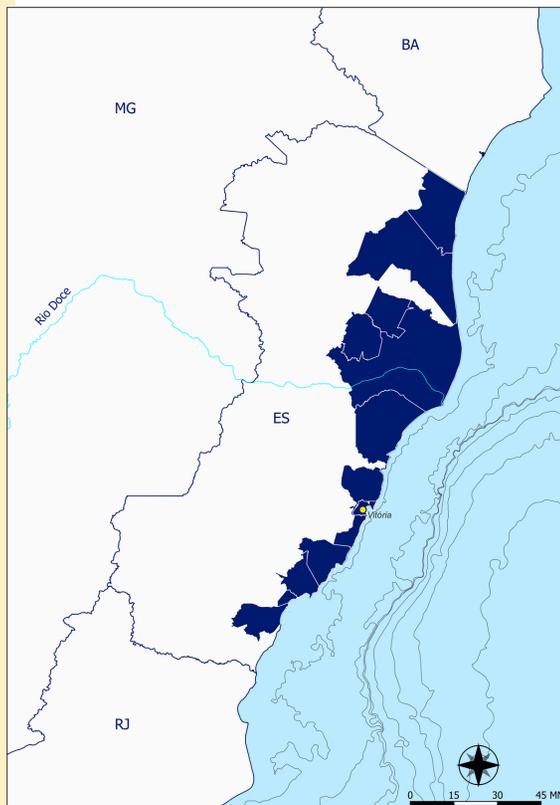
Execução técnica



**PROJETO DE MONITORAMENTO E
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA
DA ATIVIDADE PESQUEIRA
NO RIO DOCE E NO LITORAL
DO ESPÍRITO SANTO**



Onde atuamos?



Monitoramento da Atividade Pesqueira

O Monitoramento na área marinha abrange os municípios de Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra, Guarapari, Itapemirim, Linhares, Piúma, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória, no estado do Espírito Santo. Os dados são coletados diariamente por agentes de campo capacitados, com a parceria de lideranças locais, através de entrevistas voluntárias com os pescadores no momento do desembarque. As informações são analisadas por uma equipe de profissionais qualificados e, posteriormente, são divulgadas por meio de pôsteres temáticos de frequência trimestral e reuniões devolutivas anuais.

Caracterização Socioeconômica

A Caracterização Socioeconômica já retratou a vida dos pescadores e aquicultores das comunidades localizadas na calha do Rio Doce até sua foz e no litoral de Linhares, Aracruz e Fundão. Agora o objetivo é retratar as demais comunidades do litoral do Espírito Santo e região das lagoas dos municípios de Linhares, Sooretama e Rio Bananal. Os agentes de campo irão coletar, em alguns dias, os dados socioeconômicos dos pescadores e aquicultores, através de questionários. Esses dados serão analisados e os resultados gerados serão apresentados às comunidades no ano seguinte. Mas, periodicamente, serão divulgados de forma consolidada por município, no site, e por meio de informativos e relatórios.

É de grande importância ressaltar que as informações pessoais repassadas nas entrevistas são mantidas em sigilo, sendo utilizadas apenas no âmbito do projeto, e jamais cedidas para terceiros, como órgãos de fiscalização ou empresas.

